8 Jul 95
7:25 pm

TL 7180

Queridíssima GA

Obrigado pela lembrança do irreversível! Imensas desculpas por ter respondido a nada, desde que Kas chegou. Ainda nem tive tempo de ler todos os recortes. É obrigadíssimo por Tudo o que mandou e, sobretudo, as fotos. Já distribuí aos 4.

Tive ainda que atender a questões da Pátria e ver uns tantos problemas 'cruciais'. A Kas é que está sendo magnífica na cobertura das minhas actividades. Sem ela, não sei se as coisas andariam com esta eficiência. O problema é que lhe sobrecarrego sobremaneira, mas ela vem cumprindo com extrema dedicação e 'dualidade do seu status'. Cada vez a amo mais!

Quanto ao mel, eu não sei se nos podemos garantir da sua disponibilidade em 'financiar' a RA. RH falou-me em escrever ao Homem, mas esta dívida é que me tolhe ainda a disposição. Relativamente aos mouros, será apenas o registo de mais um... na conta dos pensares. Vamos esquecer isso, para não andarmos stress.

Quando Kas e eu preparávamos a correspondência para Sabalae, vem a notícia de que fora capturado. E está tudo parado e fico a pensar no que pode vir a ser a 'nova direcção da fé'. Contudo, há tanta versão sobre o caso que não se consegue pensar com à-vontade.

Incrível, a generosidade do TI para as companhias petrolíferas mas é este o mundo em que vivemos!

Após 19 anos e meio, pela primeira vez pude falar com RH e foi uma tal sensação de 'vitória'! Pelas condições em que me encontro!

E espero em breve falar consigo. Será a 2ª vez, lembra-se? O que é que desta vez, já está preparada... para me dar 'puxões de orelha'. Da outra, a surpresa foi-lhe 'fatal', não foi? Que tal a Filipe, já passou? A pobre Kas também tem estado adoentada! Eu estou 'fit', depois de parir a maldita pedra!

As cartas que Kas trouxe, irei responder em breve. Além de, às vezes, ter que 'bergaburiz' (comunicar-me com o resto) e fazer 'sandiwara' (representar o papel de 'napi stress', etc, etc), a cabeça, outras vezes, sente-se vazia, oca, sem energia para produzir. Talvez esteja no limite das capacidades, não sei, ou talvez os pequenos/grandes fracassos nos meus esforços de conseguir o que pretendo para a Luta é que sacodem...

Não me sinto derrotado, apenas pequenas névoas de tris-

teza é que me varrem a vista e não posso evitar sentí-la e apalpá-la na minha própria carne. Ou será que estou a tentar o impossível? Devo continuar a acreditar que a minha força de vontade de vencer ultrapassará todos estes enormes obstáculos? Ou mais realisticamente, devo concordar que já tentei tudo e que nada mais há para tentar? Não sei porque, gosto de aceitar os desafios e cada revés me tempera mais o espírito para aceitar novos. Contudo, eu sei que devo estar a pedir demasiado... *

É tudo, por hoje. Devo dizer-lhe que apenas poderei contactar (~~aos sábados este domingos~~) aos sábados e domingos, a partir das 4:00 em daqui. É sempre mais 'aman' (seguro).

* Já ouviu essa do Richard Nackey(?) no Compresso norte-americano? Poder mandar algo sobre isso?

Cumprimentos dos A e fortíssimos abraços de nós os